



**CONEPE 2017**  
**IV CONGRESSO DE ENSINO,  
PESQUISA E EXTENSÃO**



**Conhecimento, escolhas  
e transformação**

**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Fluminense  
Campus  
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

## **ARRANJOS DE GOVERNANÇA E INSTRUMENTOS DE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS – PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS PARTICIPATIVAS PARA CONSERVAÇÃO E MANEJO DAS ÁGUAS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

**MARIA INÊS PAES FERREIRA , JADE GOLZIO BARQUETA DONNINI e GABRIELLE MARTINS DO  
NASCIMENTO**

Ao não reconhecer sua dependência de sistemas hídricos equilibrados, a população de uma região corre risco de sofrer perdas socioeconômicas severas. Com o propósito de garantir a água em qualidade e quantidade compatíveis com as demandas da sociedade e a manutenção dos serviços ecossistêmicos e conflitos pelo uso da água, o Plano Nacional de Recursos Hídricos (PNRH) estabelece instrumentos de gestão, em especial os planos de recursos hídricos e o enquadramento dos corpos hídricos em classes de qualidade, segundo os usos preponderantes da água. O presente trabalho descreve estratégias metodológicas que estão sendo adotadas visando a promoção da gestão ambiental participativa e integrada dentro de grupos como os CBHs. Para concretizar esse objetivo, realizou-se duas oficinas de enquadramento de corpos hídricos, realizadas pelo CBH Macaé no campus Macaé do IFF. A metodologia empregada nas oficinas consistiu na adaptação da proposta “framing and reframing”, aqui livremente traduzida como “e se eu fosse você?”, na qual os participantes das oficinas sorteavam papéis fictícios de tipologias de representações dos três segmentos que compõem os Comitês de Bacia: usuários, poder público e sociedade civil. Assim divididos, os participantes foram orientados a debater a proposta preliminar de enquadramento dos corpos hídricos da Região Hidrográfica VIII do estado do Rio de Janeiro, conforme originalmente apresentada em seu Plano de Recursos Hídricos para referendá-la ou não. Nos resultados dessa atividade foi possível observar que foi mais fácil atingir a população no objetivo geral da pesquisa por meio da metodologia empregada. Cabe destacar que em ambas as oficinas, os participantes propuseram classe de enquadramento mais restritiva (Classe 1) para o trecho do rio Sana no Arraial do Sana e a maioria concordou em manter a proposta original do Plano de Recursos Hídricos para outros trechos. Sendo assim, por meio da participação popular e dos métodos empregados foi possível notar como a resolução de conflitos pode se desenrolar de forma mais saudável e respeitosa por meio do empoderamento social que é parte essencial de todo o processo.

Palavras-chave: bacias hidrográficas. enquadramento. conservação.